

## **RELATORIA DO GRUPO DE TRABALHO “AVALIAÇÃO”**

**Coordenadora:** Joaquina (CSP-Conlutas)

**Secretária:** Claudia Ribeiro (SIMPE-PE)

**Relatoria:** Jéssica Costa (FURG) e Luciana Leandro (UFCG)

O grupo sobre a avaliação reunidos no dia 17 de junho de 2016 na sala PJB-BT 101 denuncia algumas estratégias as quais abraçam os interesses de uma classe dominante, cunhada no ideal neoliberal e estimula a privatização em massa da educação no país, através de instrumentos que incitam a competição e a superação por recompensa, além de uma padronização e universalização da educação – cada vez mais mercantilizada, sem considerar as especificidades de cada região e, ainda, de cada indivíduo:

### **Propostas de Resolução**

1. Contra a avaliação de desempenho, punitiva, meritocrática, que responsabiliza e precariza o trabalho docente;
2. Unificar a luta com os sindicatos da educação básica, intensificando a formação dos professores sobre a importância dos Planos de Cargos e Carreiras, abranger o debate sobre a educação a todas as categorias;
3. Resgatar a discussão sobre a concepção de educação e de outra avaliação, afim de melhorar a qualidade da educação sem depender somente do modelo de avaliação empregado, mas implicando no financiamento, valorização docente, uma vez que mudar a avaliação não muda a qualidade nem a educação como um todo;
4. Debater as táticas de mobilização contra o ENADE;
5. Convite à participação/construção de uma Semana de Mobilização e Luta Nacional contra o ENADE a ser realizada nas diferentes universidades e estados;
6. Recuperar outras experiências de avaliação que se articulem com um projeto classista e democrático de educação;
7. Moção de apoio aos professores no México;
8. Criar e/ou fortalecer os Comitês em defesa da Educação Pública (CDEP);
9. Construir estratégias de diálogo com a educação básica nos Comitês Estaduais em Defesa da Educação Pública;
10. Revogação do decreto 8752/16, o qual trata da política nacional de formação de profissionais da educação que apresenta critérios de avaliação meritocráticos, uniformizantes e por desempenho;
11. Denuncia os cursos e aulas preparatórios para o ENADE, os quais transformam a educação como mercadoria;
12. Denúncia da lógica de premiação e punição para os participantes do ENADE – e ainda a retirada de alunos com coeficiente baixo da realização do exame;



# II ENCONTRO

## NACIONAL DE EDUCAÇÃO

POR UM PROJETO CLASSISTA E DEMOCRÁTICO DE EDUCAÇÃO

13. Denúncia ao modelo de Educação à Distância (EaD), o qual encobre a precarização do ensino;
14. Denúncia à construção do PNE onde há dentro um modelo de avaliação imposto e deslegitimador da autonomia pedagógica;
15. Denúncia ao método de Avaliação aprovado na última pré-conferência da CNTE, em agosto de 2015.
16. Denúncia ao ENAMEBE;
17. Repensar outro modelo de educação para além dos métodos já conhecidos (Ex: Educação Libertária);
18. Rechaçar toda e qualquer avaliação em larga escala.

**Em defesa da Educação Pública**  
Lutar é direito. Lutar não é crime!